MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves - 48 - 2º Andar
1998 **nº 180**

PROFESSOR JOSÉ PEREIRA ÉBOLI
Centenário de Nascimento
1898 - 1998

O professor José Pereira Éboli nasceu em Jacareí-SP, no dia 09 de agosto de 1898, sendo o primogênito dos oito filhos do casal Bruno de Oliveira Éboli e Maria Isabel Pereira Éboli. Seu desejo era estudar Medicina, mas, tendo perdido seu pai, viu-se obrigado a ajudar a mãe na criação e educação dos irmãos menores. Frequentou a Escola Normal da Praça da República, em São Paulo, formando-se em 1915.



Em 18 de fevereiro de 1916, por decreto assinado pelo Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, governador do Estado de São Paulo, assumiu a cadeira de professor na Escola Joaquim Egídio, em Campinas, tendo sido nomeado Diretor das Escolas Reunidas de Nazaré Paulista, em 1918. Como diretor, exerceu suas

funções em Joanópolis, Santa Rosa do Viterbo, Bernardino de Campos, Dourados, Americana e Casa Branca. Em janeiro de 1932 foi promovido a Inspetor Escolar, com sede nesta cidade de Guaratinguetá, onde desenvolveu suas atividades burocráticas e pedagógicas durante 14 anos, conhecendo a realidade de todas as escolas dos quinze municípios que integravam a Delegacia de Ensino de Guaratinguetá. Em 1946, por concurso, assumiu o cargo de Delegado de Ensino na região de Guaratinguetá, tendo se aposentado em 9 de agosto de 1968, depois de 52 anos e meio a serviço da educação no Estado de São Paulo, sendo homenageado pela Secretaria da Educação com um ponto facultativo nas escolas da Delegacia de Ensino de Guaratinguetá. Quando o professor Éboli assumiu a Delegacia de Ensino, sua jurisdição ia de Roseira a Bananal, incluindo os municípios de Cunha e Piquete. Graças aos seus esforços e a sua crença na educação, conseguiu multiplicar os grupos escolares de 18 para 60; as escolas isoladas de 102 para 308, criando ainda 45 classes para os cursos pré-primários, até então inexistentes. Construiu, por conta própria, um prédio escolar no Distrito de Campos Novos de Cunha, onde funciona a E.E.P.G. "Professor João Silvério". Criou uma rede de Caixas Escolares que ajudavam os alunos carentes com material escolar, agasalhos e alimentação. Trouxe para a Delegacia de Ensino de Guaratinguetá o Serviço Dentário Escolar, instalando em cada grupo um gabinete dentário, com dentistas e material dentário. Foi um grande

incentivador dos Cursos de Alfabetização de Adultos, Corte, Costura e Bordados, preocupando-se com a formação profissional dos alunos e defendendo esses princípios em Congressos e Simpósios de Educação. Professor, educador e cidadão consciente de suas responsabilidades, tomou parte em todas as iniciativas culturais, educacionais e sociais em Guaratinguetá e na região, tendo sido fundador do S.O.S. de Guaratinguetá, do Museu Histórico e Pedagógico de Guaratinguetá, hoje Museu Histórico e Pedagógico "Conselheiro Rodrigues Alves", e da Guarda Mirim de Guaratinguetá. Foi membro atuante do Instituto de Estudos Valeparaibanos, do Rotary Clube de Guaratinguetá, do Centro do Professorado Paulista, do Conselho dos Amigos do Museu "Frei Galvão", e um dos fundadores e presidente da APAE de Guaratinguetá. Por seus relevantes serviços prestados à educação, foi condecorado pelo Ministro da Educação com a Medalha "Anchieta", tendo também recebido as Medalhas "Silva Jardim", "Almeida Júnior" e a "Medalha da Primavera", outorgada pela Sociedade Geográfica Brasileira por sua atuação em prol da flora brasileira. Era cidadão honorário dos municípios de Guaratinguetá e Cruzeiro. Em 1977, foi homenageado pelo Rotary Clube de Guaratinguetá com o troféu "Piraquara", como o Intelectual Valeparaibano, representando o município de Jacareí, sua terra natal.

O professor José Pereira Éboli foi um exemplo de cidadão e homem público, cuja vida foi inteiramente dedicada à educação e ao

bem comum. Casado com Dona Maria da Glória Costa Éboli, cirurgiã-dentista, tiveram uma filha, a professora Maria da Glória Costa Éboli Kimaid, casada com o Dr. Antonino Kimaid.

O professor José Pereira Éboli faleceu em Guaratinguetá, no dia 23 de fevereiro de 1982, estando sepultado no Cemitério da Irmandade do Senhor dos Passos. O Dr. Walter de Oliveira Mello, Prefeito Municipal de Guaratinguetá, homenageou a memória do professor José Pereira Éboli, denominando a Avenida nº 03, no Portal das Colinas, com o nome do eminente educador. A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo homenageou igualmente o professor Éboli, com a E.E.P.G. "Professor José Pereira Éboli", localizada no bairro Jardim Esperança, no município de Guaratinguetá.

José Luiz Pasin

Notas - A publicação desta monografia é uma homenagem do Centro Social de Guaratinguetá - Museu Frei Galvão ao ilustre Profº José Pereira Éboli, membro da Diretoria do Museu, desde a sua fundação em 1972, até 1982 - ano do seu falecimento.

- A monografia é uma síntese da palestra do Profº José Luiz Pasin, no Museu Frei Galvão durante os eventos do Centenário do Profº Éboli.

- Neste ano de 1998, comemorando o Centenário do Patrono da Escola Prof. José Pereira Éboli, inaugurou-se um novo prédio, com modernas instalações, à Av. João Alckmin - nº 1249 (Jardim Esperança), construído para sediar a Escola e o CEFAM (Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério).

- Outras homenagens, coordenadas pela Diretora da Escola, Professora Elisabeth Regina Arrieiro N. da S. Sampaio, marcaram o Centenário do Professor Éboli: palestras e música, no Museu Frei Galvão; apresentação teatral com a peça "A moreninha", por alunos do CEFAM; colocação de flores em seu túmulo e missa na Catedral de Santo Antonio, encerrando-se com uma Noite Country - festa da comunidade, na E.E.P.G. "Professor José Pereira Éboli" - CEFAM, entre muitos outros eventos.

- No desenho, o símbolo do CEFAM e da Escola "Prof. José Pereira Éboli".